

Povos Indígenas no Brasil

Fonte h. Telesma

Class.: 129

Data 19/04/88

Pg.: _____

Só hoje o índio é valorizado

Pesquisa
A TRIBUNA

O Dia do Índio foi instituído a 19 de abril de 1949, durante o encontro da Sociedade Internacional Indigenista, no México. Até hoje a data é comemorada pelos brancos e os poucos indígenas que ainda sobrevivem ficam alheios a todas as exposições, festas, conferências, sessões cinematográficas, teatrais, shows, trabalhos e comemorações escolares e tantos outros eventos que tentam resgatar a memória do povo pré-histórico do Brasil. O dia 19 de abril é como se fosse um presente que os brancos dão ao índio, pelas terras e pela liberdade que lhe tirou.

A dominação iniciou no exato momento em que Cabral pisou a terra do pau-brasil com a sua esquadra. Foi brutal o extermínio a sangue frio, principalmente na época da colonização, mas ainda continua igualmente bruta com a política do Governo, que reserva ao índio um mínimo de espaço, obrigando-o a entrar em contato com os brancos para sobreviver. Essa política é mantida pela Fundação Nacional do Índio - Funai -, instituída pela Lei nº 5.371, de 5 de dezembro de 1967, para unir os órgãos incumbidos da execução dos programas destinados aos nativos.

Na época do descobrimento havia cerca de 3,5 milhões de indígenas no Brasil e, numa estatística de 1977, eles estavam reduzidos a 180 mil, divididos em 140 grupos na Amazônia, na Região Central, no Oeste e no Sul. Ainda de acordo com essa estatística, cerca de 34 grupos estavam completamente isolados, 27 tinham contatos irregulares com os brancos, 44 relacionavam-se constantemente com os civilizados e 35 achavam-se integrados à sociedade nacional, portanto desvirtuados de suas características.

A origem do índio brasileiro ainda está sendo estudada, mas existe a hipótese muito bem aceita entre os historiadores de que o povo indígena tenha chegado à América pelo Estreito de Bering, vindo da Ásia. Além dessa, existem outras hipóteses, todas contrárias à do autoctonismo, isto é, corrente que defende a idéia de o índio ter aparecido na própria América.

Quanto às classificações dos indígenas, cientificamente são feitas na base das línguas por eles faladas. Assim temos quatro grupos distintos: tupis, jês, aruaques e caríbas, além de outros pequenos como os nambiquaras, guaicurus e tucanos. Mas são os tupis que mais nos interessam, porque eles habitavam o litoral brasileiro. Este grupo forma o complexo linguístico Tupi-Guarani, com várias tribos rivais entre si: potiguaras, tabajaras, caetés, tupinambás ou tupiniquins, guaianases e tamoios. Estes últimos, habitantes principalmente de São Vicente e Cabo Frio.

É sobre os tupis que a História tem mais informações, porque participaram mais ativamente do processo de colonização e foram os primeiros a sofrer aculturação. Antes da chegada dos brancos, os índios tupis dedicavam-se à domesticação de apenas alguns animais, como o macaco e o porco, para servirem de alimentação. Fabricavam utensílios de cerâmica, pedra, madeira, ossos e fibras vegetais. Nesse período, nenhuma tribo brasileira conhecia a utilização dos metais e suas ferramentas eram fabricadas de pedra polida, madeira e ossos. Todo esse material recuperado pela Arqueologia hoje serve de exposição para o público das cidades, muitas vezes alheio ao avanço indiscriminado do branco no território indígena, sob os olhos da Funai, que tem por objetivo a proteção ao nativo.